



**Edição de  
novembro de 2025**

# DESTAKE SETORIAL

**FIESP**  
Federação das Indústrias  
do Estado de São Paulo

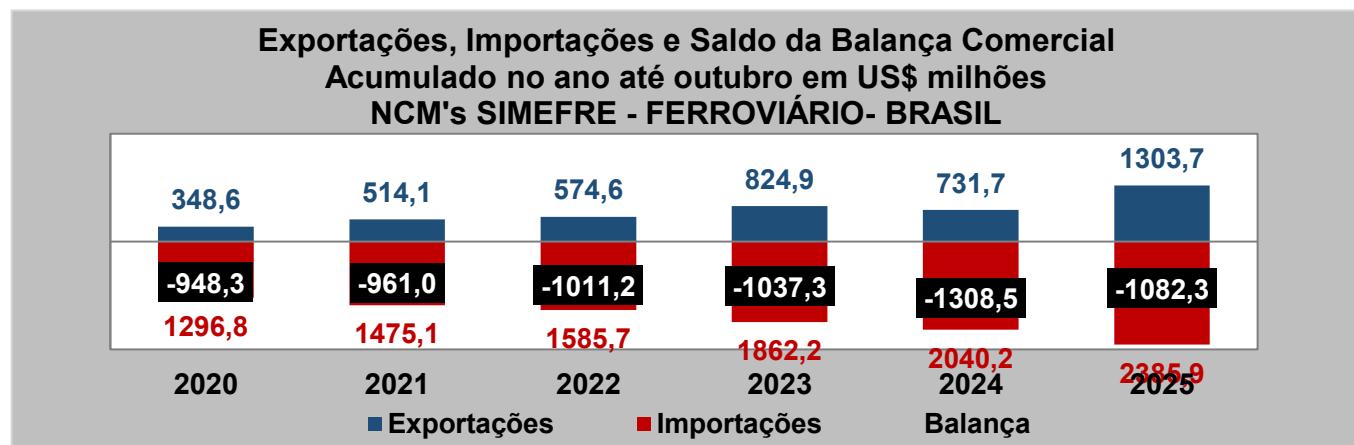
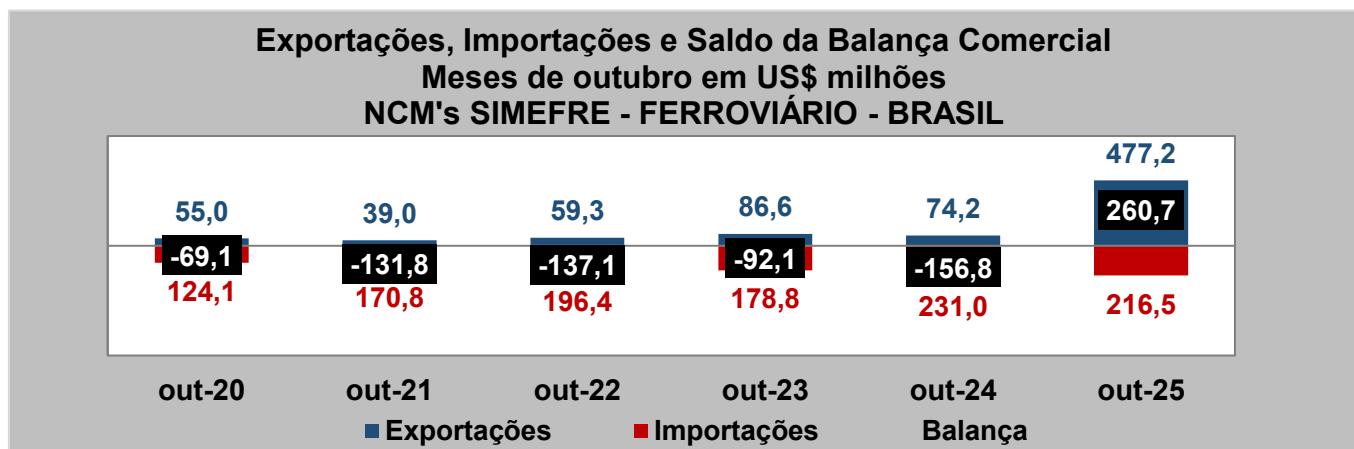
**SIMEFRE**  
Mobilidade + Inovação

## VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - FERROVIÁRIO



### Outubro de 2025

As exportações dos produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO cresceram 543,4% em outubro de 2025 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações caíram 6,3% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi superávit de US\$ 260,7 milhões ante déficit de US\$ 156,8 milhões em outubro de 2024.



# DESTAQUE SETORIAL

## Exportações de Produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até outubro (em US\$ milhões)

Produto	2025		2024		Variação 2025 / 2024
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	493,4	37,8%	170,8	23,3%	188,8%
Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	474,8	36,4%	244,4	33,4%	94,2%
Partes de torneiras, outros dispositivos para canalizações, etc.	119,0	9,1%	135,7	18,5%	-12,3%
Litorinas, mesmo para circulação urbana, exceto as da posição 86.04, de fonte externa de	58,1	4,5%	19,2 0,0	2,6%	202,3%
Outras válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas	38,8	3,0%	42,8 0,0	5,8%	-9,3%
Demais produtos	119,5	9,2%	118,7	16,2%	0,6%
<b>TOTAL</b>	<b>1303,7</b>	-	<b>731,7</b>	-	<b>78,2%</b>

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

## Importações de Produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até outubro (em US\$ milhões)

Produto	2025		2024		Variação 2025 / 2024
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	686,0	28,8%	688,0	33,7%	-0,3%
Outras válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas	319,5	13,4%	256,1 0,0	12,6%	24,8%
Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	280,0	11,7%	232,3	11,4%	20,5%
Partes de torneiras, outros dispositivos para canalizações, etc.	237,0	9,9%	214,6	10,5%	10,4%
Litorinas, mesmo para circulação urbana, exceto as da posição 86.04, de fonte externa de	157,8	6,6%	8,1 0,0	0,4%	1837,1%
Demais produtos	705,6	29,6%	641,0	31,4%	10,1%
<b>TOTAL</b>	<b>2385,9</b>	-	<b>2040,2</b>	-	<b>16,9%</b>

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

# DESTAQUE SETORIAL

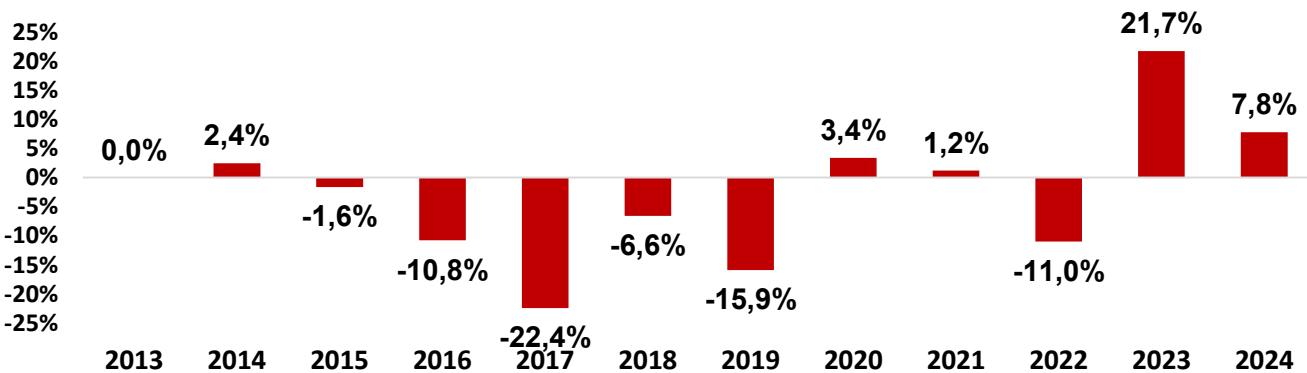
## EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO<sup>2</sup>

Para informações atualizadas sobre o Novo CAGED (2020 - atual), favor consultar a ferramenta Inteligência de Dados (FIESP/CIESP): <https://inteligencia-dados.fiesp.com.br/>

### Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2024, 6,1 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma alta de 7,8% no nível de emprego.

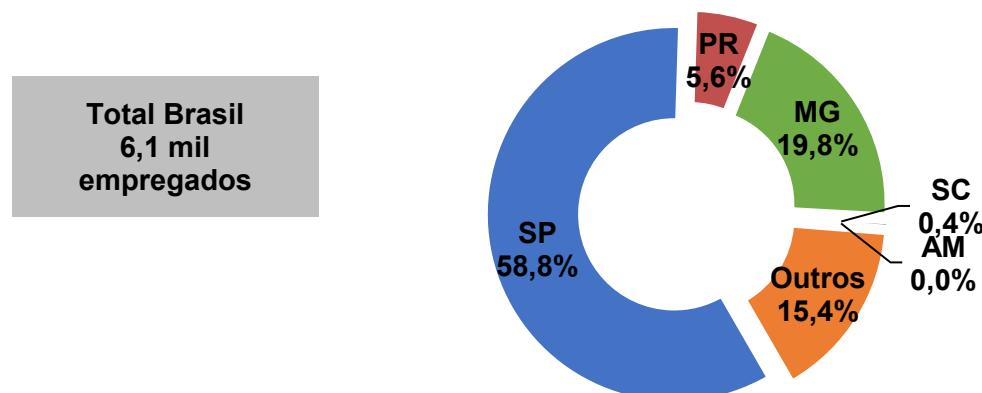
**Variação do Emprego Formal nos Anos (em %)**  
**Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - Brasil**



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de São Paulo (58,8%), seguido de Paraná (5,6%), Minas Gerais (19,8%), Santa Catarina (0,4%), Amazonas (0,0%) e outros estados (15,4%).

**Distribuição do Emprego Formal por Estado**  
**Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - Brasil - 2024**



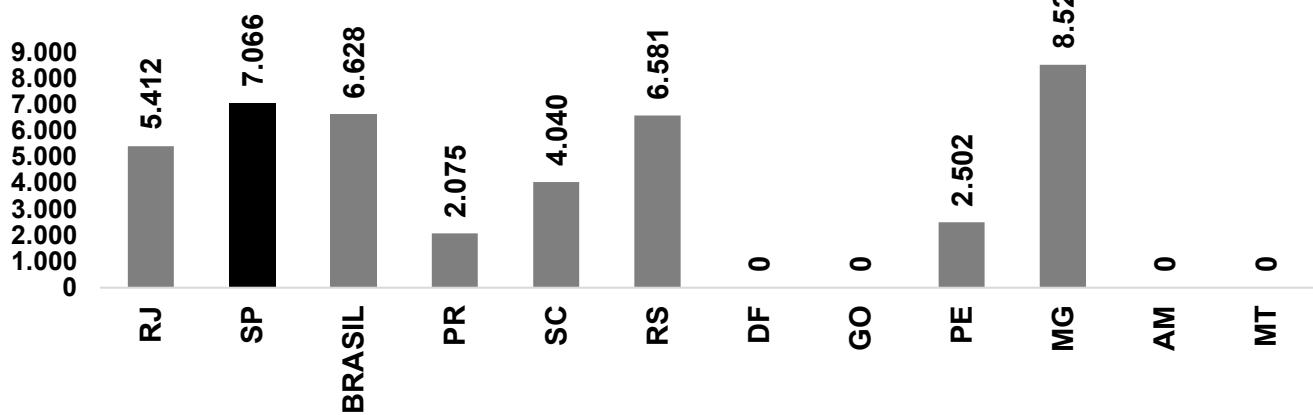
Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

# DESTAQUE SETORIAL

## Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Em 2024, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 6.628. O estado com a média mais alta era Minas Gerais (R\$ 8.524) e o estado com a mais baixa era Paraná (R\$ 2.075). Em São Paulo, a remuneração (R\$ 7.066) era superior à média brasileira.

**Remuneração Mensal Média em R\$ em 2024  
Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - por Estado**



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

# DESTAKE SETORIAL

Notas:

<sup>1</sup> A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 6810.99.00; 7302.10.10; 7302.10.90; 7302.30.00; 7302.40.00; 7302.90.00; 8479.89.99; 8481.10.00; 8481.20.90; 8481.30.00; 8481.40.00; 8481.80.99; 8481.90.90; 8482.91.19; 8501.33.10; 8501.34.11; 8530.10.10; 8530.10.90; 8530.90.00; 8601.10.00; 8601.20.00; 8602.10.00; 8602.90.00; 8603.10.00; 8603.90.00; 8604.00.00; 8605.00.10; 8605.00.90; 8606.10.00; 8606.30.00; 8606.91.00; 8606.92.00; 8606.99.00; 8607.11.10; 86071120; 8607.12.00; 8607.19.11; 8607.19.19; 8607.19.90; 8607.21.00; 8607.29.00; 8607.30.00; 8607.91.00; 8607.99.00; 8608.00.11; 8608.00.12; 8608.00.90; 8609.00.00.

<sup>2</sup> A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 30.31-8/00: Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
- 30.32-6/00: Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários
- 33.15-5/00: Manutenção e reparação de veículos ferroviários

